

Cidades



FOTOS: DIVULGAÇÃO

MODELO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS que é utilizado em países da Europa e em outros estados do Brasil

Bonde sobre rodas na Beira-Mar

O Veículo Leve sobre Pneus (VLP) é uma espécie de bonde que usa pneus e é movido a eletricidade. Ideia é usá-lo para fins turísticos

Daniel Figueredo

O governo do Estado quer implantar um bonde sobre rodas na avenida Beira-Mar, em Vitória. O veículo seria implantado inicialmente na Beira-Mar e ampliado até o atual Terminal de Carapina, na Serra.

Segundo fontes do governo do Estado, o Veículo Leve sobre Pneus (VLP) é uma solução mais barata que o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e é semelhante para a implantação, mudando apenas o tipo de veículo, que é mais estreito, o que facilitaria a utilização na capital.

Ele serviria como suporte aos ou-

tros modos de transporte e seria de média capacidade, se integrando aos outros modelos previstos para serem utilizados na Grande Vitória, como o sistema a aquaviário e os corredores exclusivos de ônibus do BRT.

Em entrevista à coluna **Plenário**, de **A Tribuna**, o governador Renato Casagrande afirmou que o projeto poderá ser estendido a todo o litoral e vai ser utilizado com propósitos turísticos.

Porém, quando questionada oficialmente sobre o assunto, a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop) preferiu não



ÔNIBUS é ligado a cabos elétricos

se pronunciar.

O VLP é uma espécie de bonde que usa pneus e é movido a energia elétrica, por meio de cabos que são instalados no trajeto por onde o veículo vai passar. O sistema está sendo implantado em outros locais, como o Distrito Federal e Manaus, e já é usado em países como Inglaterra, França e China. Já existem sistemas semelhantes no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Porém, como é um meio de transporte com menor capacidade que o BRT, ele seria um sistema auxiliar. Os bondes sobre rodas podem ser articulados ou biarticulados.

Segundo fontes do governo do Estado, por se tratar de uma rota diferente do BRT, os dois sistemas não competiriam. Um seria complementar ao outro, sendo o “BRT um método de transporte de massa, enquanto o VLP é um meio de transporte de média capacidade.”

Os modelos utilizados para o VLP apontam que os bondes podem ter capacidade de carregamento de até 166 pessoas por veículo articulado.

SAIBA MAIS

Largura

> O VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS (VLP) precisa de uma largura menor para ser implantado. Em duas faixas, é necessária a utilização de 5,20 metros. No caso do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), é necessário utilizar sete metros para realizar a implantação do sistema.

Veículos

> OS BONDES sobre rodas usam pneus similares aos dos ônibus e são alimentados por rede elétrica, não utilizando diesel como combustível.

> EXISTEM MODELOS de veículos que são articulados, com capacidade máxima de até 166 passageiros, e biarticulados, com capacidade máxima de 222 passageiros.

> OS VEÍCULOS também possuem capacidade para atingir velocidades de até 80 km/h, mas sendo recomendável a estabilização de velocidade em 50 km/h.

> OS BONDES sobre rodas podem dividir espaço com outros veículos. Mas, por serem ligados à rede elétrica, não podem fazer ultrapassagens, ficando restritos à faixa na qual foram implantados.

Custo de implantação

> A IMPLANTAÇÃO do VLP é mais barata que a do VLT. Em cidades em que a implantação está sendo realizada, os custos foram 30% menores que os do VLT.

> EM ALGUMAS REGIÕES, o VLP é implantado como método de transporte expresso, sendo colocado em corredores exclusivos de forma similar ao BRT.

Norte-Sul vai ter 2 novos radares até o final do ano

A rodovia Norte-Sul, que liga Vitória e bairros da Serra, vai ganhar dois novos radares até o final do ano. Segundo o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-ES), não há data exata para a instalação.

“Algumas questões precisam ser observadas para a instalação dos radares, e elas independem da nossa ação”, afirmou a diretora-geral do DER, Tereza Casotti.

Ela afirmou ainda que há um prazo de teste e que os motoristas não devem ficar preocupados em não saber onde vão ficar localizados os radares.

“Nós fazemos a divulgação no local que está emitindo notificação, para que pessoas não sejam pegadas de surpresa. Cada ponto será divulgado com 15 dias de antecedência, para que os motoristas não sejam surpreendidos”, ressaltou.

Os dois radares serão instalados nos dois sentidos da rodovia, um para cada grupo semafórico.

O limite de velocidade dos radares será de 60 km/h e eles vão flagrar parada sobre a faixa de pedestres, excesso de velocidade e avanço de semáforo.

“Não temos intenção de arrecadação de dinheiro, mas sim que limites de velocidade e a segurança, tanto do motorista quanto dos pedestres, sejam garantidos”, afirmou Tereza.

RODRIGO GAVINI - 28/11/2012



TRECHO na Norte-Sul na Serra